

Gratidão a Eduardo Campos.

A AGP, assim como todos os geólogos de Pernambuco, e por extensão os demais profissionais envolvidos nas atividades de Geologia e Mineração do nosso Estado, está de luto pela perda irreparável do ex governador Eduardo Campos.

E o sentimento de perda cresce exponencialmente quando recordamos que, em audiência mediada pelo Deputado Waldemar Borges e realizada em janeiro de 2013, o governador recebeu e ouviu com bastante atenção a exposição que lhe fizeram os representantes da AGP e de outras entidades de classe (Anbem e Clube de Engenharia), reivindicando a criação de uma instância governamental voltada para os segmentos de Geologia e Mineração, bem como sobre o momento alvissareiro que viviam estes setores no Estado.

A experiência político-administrativa do governador, sua inteligência e sensibilidade foram fundamentais para que aceitasse a argumentação apresentada e fizesse a promessa de que iria criar e implantar um órgão para cuidar dos assuntos ligados aos dois segmentos.

Assim os representantes da AGP e das outras entidades saíram da audiência certos de que seriam retomadas as ações governamentais visando a ampliação do conhecimento geológico do território estadual e o desenvolvimento da mineração.

Na sequência foi-nos pedido que indicássemos técnicos competentes e comprometidos com o espírito e a dinâmica da equipe de governo Eduardo Campos: Fazer bem e rápido um trabalho acumulado por muitos anos.

Pernambuco tinha pressa como ele repetia sempre!

É muito importante frisar que em nenhum momento foi-nos dito que as pessoas indicadas deveriam ser desse ou daquele partido político.

E de fato ainda em 2013 (outubro) o sonho se materializou e os nossos colegas Mario Filho, geólogo e Tibério Cahino, engenheiro de minas, foram convocados através do Diário Oficial do Estado a assumirem os seus postos nesta nova trincheira de luta e progresso em meio a tantas outras abertas pelo Eduardo Campos. Para somar esforços com os colegas foi indicado o Dr. Hélio Gurgel como Secretário Executivo de Recursos Naturais.

Mesmo com a mudança de governador, a Secretaria de infraestrutura, onde está abrigada a nova Gerencia Geral de Recursos Minerais, já desenvolve novas ações e caminha celeremente para dar um salto de gestão e abrangência e transformá-la em uma Agencia Pernambucana de Mineração, Petróleo e Gás.

É evidente que as recomendações do Eduardo ao seu sucessor no governo estadual embalaram esta evolução e nos vislumbra uma presença mais forte da mineração e seus encaminhamentos na máquina estadual.

Há poucos dias o deputado Waldemar Borges, líder da bancada governamental na Assembleia Legislativa, tanto no governo anterior quanto no atual, fez questão de declarar que estava tudo encaminhado e com muita firmeza, diga-se de passagem, para a aprovação do projeto criando a Agencia até o final do ano. Com a morte de nosso benfeitor abre-se um fosso preocupante!

Perdemos como todos os pernambucanos uma chance efetiva de mudanças nas velhas estruturas e criação de novas ferramentas de progresso para o Brasil e por extensão para o nosso estado.

Acreditamos que toda a equipe do ex-governador irá batalhar para a consolidação e fortalecimento da Agencia Pernambucana de Mineração , Petróleo e Gás.

Afinal era um dos sonhos dele como tantos outros.

Nessa hora de luto nossas homenagens ao homem que ousou dar asas aos nossos sonhos e que através de seus companheiros de trincheiras, liderados neste momento pelo Deputado Waldemar Borges, vão ser continuados.

É o que queremos.

Era o que Eduardo queria !